



Instituto Federal de Brasília
Câmpus Samambaia
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica

DAPHNE SARAH GOMES JACOB MENDES

**TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA**

Brasília/DF

2023

DAPHNE SARAH GOMES JACOB MENDES

**TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília câmpus Samambaia para obtenção de título.

Orientador: Profº Drº Renato Reis Caixeta

Brasília/DF

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA
DO CAMPUS SAMAMBAIA DO IFB**

Bibliotecária: Gracielle Ribeiro – CRB 1/2128

M538 Mendes, Daphne Sarah Gomes Jacob
Teoria e prática na educação: uma abordagem didático-
pedagógica transformadora / Daphne Sarah Gomes Jacob
Mendes -- Brasília, 2023.
20 f.

Monografia (Licenciatura em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Brasília, 2023.

Orientador: Renato Reis Caixeta

1. Institutos federais de educação, ciência e tecnologia. 2.
Prática pedagógica 3. Educação - Finalidades e objetivos. I.
Caixeta, Renato Reis. II. Título.

CDU 37.02

DAPHNE SARAH GOMES JACOB MENDES

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM DIDÁTICO-PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília câmpus Samambaia para obtenção de título.

Orientador: Profº Drº Renato Reis Caixeta

Aprovado em 07 de dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Profº Drº Renato Reis Caixeta
Instituto Federal de Brasília (IFB)
Orientador

Profª M.Scª Monica Luciana da Silva Pereira
Instituto Federal de Brasília (IFB)
Membro Interno

Profª Drª Maria Inez Montagner
Universidade de Brasília (UnB)
Membro Externo

Dedico este trabalho a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste momento, em especial minha família, amigos e docentes.

RESUMO

A sociedade é constituída por meio de instituições que estabelecem as regras, as leis, os valores sociais e morais, e ditam como os sujeitos devem se portar socialmente. Para tanto, a educação serve como mecanismo dessa construção simbólica e pode gerar a reprodução ou a transformação do sistema social a medida como é utilizada. À vista disso, a presente pesquisa objetivou correlacionar as concepções de educadores consagrados com a experiência prática e didático-pedagógica vivenciada no Instituto Federal de Goiás câmpus Águas Lindas. Trata-se uma análise bibliográfica fundamentada no livro 'Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade', especialmente no capítulo 4, de autoria de bell hooks. e do relato da experiência pedagógica vivenciada pela própria autora dessa pesquisa. A abordagem centra-se na interseção entre as ideias apresentadas no livro e na prática educacional da pesquisadora, proporcionando uma perspectiva única e enriquecedora. Os resultados revelam a interação precisa e necessária da dialética entre teoria e prática com foco na pedagogia crítica e transformadora. Ao mesmo tempo em que demonstra os desafios, inquietações, desassossegos, satisfação, alegria e afago em realizar o que se acredita. Este estudo visa aprofundar a compreensão da educação como um ato de liberdade, destacando a aplicação prática das teorias apresentadas por hooks na experiência pessoal da autora. E, notabiliza-se, também, a necessidade de valorização de todos os autores envolvidos no processo educativo e prática de uma educação com foco na transformação.

Palavras-chave: Educação; Práxis; Transformação; Institutos Federais.

ABSTRACT

A society is constituted through institutions that establish rules, laws, social and moral values, and dictate how individuals should behave socially. In this context, education serves as a mechanism for this symbolic construction and can either reproduce or transform the social system depending on how it is employed. In light of this, the present research aimed to correlate the conceptions of renowned educators with the practical and didactic-pedagogical experience lived at the Federal Institute of Goiás, Águas Lindas campus. This is a bibliographic analysis grounded in the book 'Teaching to Transgress: Education as the Practice of Freedom,' especially Chapter 4, authored by bell hooks, and the account of the pedagogical experience lived by the author of this research. The approach focuses on the intersection between the ideas presented in the book and the researcher's educational practice, providing a unique and enriching perspective. The results reveal the precise and necessary interaction of dialectics between theory and practice with a focus on critical and transformative pedagogy. Simultaneously, it demonstrates the challenges, concerns, restlessness, satisfaction, joy, and support in carrying out one's beliefs. This study aims to deepen the understanding of education as an act of freedom, highlighting the practical application of the theories presented by hooks in the author's personal experience. It also emphasizes the need to value all authors involved in the educational process and the practice of education with a focus on transformation.

Keywords: Education; Praxis; Transformation; Federal Institutes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
Contextualização do local	9
Experiência vivenciada	11
Diálogo da práxis pedagógica	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18

INTRODUÇÃO

A construção de sociedade perpassa por processos educacionais e sociais múltiplos. Émile Durkheim (2007), considerado pai da sociologia e utilizado nas áreas de antropologia, ciência política, psicologia social e filosofia, discute como a sociedade é constituída com base em fenômenos e ações que ordenam grupos sociais. As instituições, incumbidas de poder, estabelecem as regras, as leis e os valores sociais e morais que serão a base da sociedade. O autor nomeia, esta força sob os indivíduos, de fatos sociais que se consistem na função de adaptar às regras da sociedade de modo a produzir a coerção, a identificação e/ou a reprodução. Nesse sentido, a moral e a cultura são ferramentas utilizadas para estabelecer os comportamentos esperados socialmente.

O ser humano, que nasce em determinado grupo social, terá sua cultura direcionada para seu lugar representativo na sociedade. Em vista disso, suas ações primárias serão baseadas na vivência deste grupo. Deste modo, desigualdades e a diferenciação de classes aparecem de modo significativo no sentido de formar ideias individualistas em contraponto ao coletivo visto que as regras podem ser interpretadas a partir de singularidades sociais (Rodrigues, 2011).

Conforme apontou Bourdieu (1989), o sistema escolar tende a reproduzir as desigualdades sociais estruturais, em que transforma a educação formal na fonte de legitimação do ponto de vista simbólico. Portanto, transforma as desigualdades reais, devidas às condições sociais de origem, em diferenças na capacidade de expressão, de pensamento, de escolhas, de forma de interpretação, de escrita e de lidar com a cultura chamada de legítima. No entanto, isto não significa que este indivíduo está predestinado a seguir o padrão de origem, este pode romper a estrutura e ressignificar seu *habitus*.

A educação, de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. O processo educacional se faz tangível no decurso da vida, sendo composto em: educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e, educação superior (Brasil, 1996).

A educação voltada ao ensino médio é compreendida como etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos e que dispõe das seguintes finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (Brasil, 1996).

No que tange ao acesso ao ensino obrigatório e gratuito, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é um direito público subjetivo com oferta por instituições públicas e privadas nos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). É assegurado como dever da família e do Estado o preparo dos mais jovens para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988)

Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que são:

instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Esses institutos dispõem de gestão federal, a partir do Ministério da Educação, e possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, e buscam formar discentes desde o ensino médio profissionalizante. Paralelamente, alguns institutos também possuem ofertas na modalidade de nível superior (Brasil, 2008).

À vista disso, a presente pesquisa objetivou correlacionar as concepções dos educadores Gloria Jean Watkins, mais conhecida pelo pseudônimo bell hooks e Paulo Freire, com a experiência prática pedagógica, desempenhada pela autora do trabalho, como docente do ensino médio profissionalizante no Instituto Federal de Goiás câmpus Águas Lindas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base o livro de bell hooks 'Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade', especificamente o capítulo 4, denominado Paulo Freire, e o relato da experiência pedagógica vivenciado pela autora desta pesquisa.

A pesquisa bibliográfica permite a cobertura de uma gama de fenômenos mais amplos de modo a oportunizar a análise, em profundidade, de cada informação contida na obra e colher maiores informações do fenômeno explorado. Os livros constituem as fontes bibliográficas por excelência e objetivam proporcionar conhecimentos científicos ou técnicos (Gil,2002).

O relato de experiência propicia a realização do diálogo entre a teoria e a prática, ou seja, a realização da práxis pedagógica. A práxis é uma atividade consciente, dirigida a um objetivo e supõe um ser consciente de si mesmo, da matéria e do meio de sua atividade e do fim que deseja alcançar (Noronha,2005).

Ao partir do olhar ampliado para os demais fatores que influenciam na ação cotidiana da sala de aula e na busca por garantir a construção de um saber coletivo como síntese dos conhecimentos particulares e universais, apresenta-se a contextualização do local da prática abordada neste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contextualização do local

O Instituto Federal de Goiás (IFG), criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, é composto por quatorze câmpus localizados em: Águas Lindas; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Formosa; Goiânia; Goiânia Oeste; Inhumas; Itumbiara; Jataí; Luziânia; Senador Canedo; Uruaçu e Valparaíso. Em que todos oferecem educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio com objetivo de formação e a qualificação para o exercício de atividades profissionais e desenvolvimento de habilidades visando a participação na vida pública e o exercício pleno da cidadania de seus educandos (IFG, 2011).

A definição da localidade de cada câmpus é realizada a partir da identificação das necessidades apresentadas pela população residente e isto se dá mediante

estudos situacionais do tipo qualitativos e quantitativos. Nesse sentido, a região goiana do Entorno de Brasília foi eleita como uma das prioridades do IFG por suas características geográficas e socioeconômicas: cidades em franco crescimento, com aumento acelerado da população, mas sem a devida oferta de serviços essenciais, como educação (IFG, 2023).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2023) o município de Águas Lindas de Goiás possui uma população de 225.693 pessoas e apresenta características sociais que demonstram vulnerabilidades estruturantes. No que tange a economia, o Instituto identificou que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita corresponde a R\$ 9.594,73 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) à 0,686.

Ao tratar da saúde, a mortalidade infantil representa 9,57 óbitos por mil nascidos vivos e o município dispõe de apenas 20 estabelecimentos de saúde. Com foco para educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos finais do ensino fundamental é de 4,6, com 8.663 matrículas no ensino médio e 33 escolas de ensino médio (IBGE, 2023).

Frente à identificação de vulnerabilidades em múltiplas áreas, em especial, nas áreas de educação, segurança e saúde, buscou-se medidas para oportunizar melhorias à região. Deste modo, no ano de 2014, o Câmpus Águas Lindas de Goiás, terceira unidade do IFG a ser instalada no entorno de Brasília, entra em funcionamento na região com a função de ofertar educação pública de qualidade com vistas à formação de cidadãos autônomos, nos diferentes níveis de escolaridade e modalidades de ensino e para tanto, o câmpus oferta cursos no eixo tecnológico “Ambiente e Saúde” (IFG câmpus Águas Lindas, 2017).

O Instituto oferece vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral em análises clínicas, meio ambiente e vigilância em saúde. Para além desses, é ofertado o curso técnico em enfermagem integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA e curso superior de licenciatura em ciências biológicas (IFG câmpus Águas Lindas, 2023).

Nesse cenário ocorre a experiência abordada neste trabalho, contudo, um adendo é feito em relação aos discente dos cursos de análises clínicas, meio ambiente e ensino superior por não fazerem parte dos sujeitos participantes da experiência visto que não foram ministradas aulas para essas turmas. A experiência vivenciada está detalha no próximo tópico.

Experiência vivenciada

A experiência prática vivenciada se repercute no local apresentado mediante o lançamento, em 07 de novembro de 2022, do edital nº 11 que tornou público a abertura das inscrições para o Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação, por tempo determinado, de professor substituto/temporário, para ministrar aulas no Câmpus Águas Lindas de Goiás do IFG, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, na área de Saúde Coletiva.

Ao ter contato com o edital e perceber a possibilidade remota, mas viável de candidatura, relutei em realizar a inscrição. Sentimentos diversos emergiram no tocante a dúvidas, inseguranças e medos. Salva por uma rede de pessoas queridas, transpus tais sentimentos e, no último dia de inscrição, inscrevi meus dados no sistema na tentativa de ver em que resultaria. Por dispor de uma quantidade pouca de títulos concluídos, acreditava que não passaria da primeira etapa. No entanto, para minha surpresa e desespero, fui aprovada e convocada para assumir a vaga e no início do 1º semestre letivo do ano de 2023, iniciava a experiência profissional que seria a melhor e mais desafiadora vivida até o presente momento.

Responsável por ministrar as disciplinas de: vigilância epidemiológica, vigilância em saúde do trabalhador, epidemiologia e, promoção da saúde, ao Curso Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio e ao Curso Técnico em Enfermagem integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, iniciei um período de crescimento e transformação.

É de se referir que o Curso Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio possui duração de três anos, dispõe de um público, majoritariamente, composto por adolescentes e objetiva:

formar profissionais que atuem em diferentes ações de promoção da saúde e de proteção e prevenção de agravos e doenças, capaz de compreender a complexa rede de determinantes sociais da saúde, bem como de agir, de modo autônomo, criativo e estratégico para transformar a realidade sócio sanitária no território de sua atuação (IFG câmpus Águas Lindas, 2017).

Sob outro enfoque, o Curso Técnico em Enfermagem integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA detém uma proposta metodológica voltada ao público que não conseguiu concluir os estudos em tempo regular, formado, predominantemente, por pessoas com maioridade e objetiva formar

profissionais que atuam em diferentes áreas do cuidado básico da enfermagem com ênfase na promoção da saúde (IFG, 2017).

A carga horária total do curso de vigilância em saúde correspondente a 3.574 horas. Quando comparada ao curso de enfermagem, este apresenta carga horária menor, com 907 horas de diferença. No entanto, ao analisar a quantidade de horas destinadas ao estágio curricular supervisionado, o curso enfermagem dispõe de carga horária maior em 92h.

De modo geral, as disciplinas dos cursos são estruturadas com base na matriz curricular ordenada por três núcleos, detalhados abaixo. Na prática exercitada, essas disciplinas pertencem aos núcleos diversificado e específico, e as entradas semanais na sala variavam entre 2 e 4 vezes.

Núcleo Comum: as disciplinas obrigatórias que compõem a base da formação escolar de nível médio;

Núcleo Diversificado: as disciplinas obrigatórias e as optativas que, por transversalidade, dialogam com a formação básica de nível médio e a qualificação geral para o trabalho, na perspectiva da construção da identidade formativa dos cursos e eixos agrupados; e,

Núcleo Específico: as disciplinas obrigatórias da formação profissional técnica de nível médio, conforme a habilitação do curso. (IFG câmpus Águas Lindas, 2017) {negrito dos autores}

As diferenças e semelhanças entre os cursos apontam para o desafio, por parte do docente, de compreender as turmas mediante a heterogeneidade de cada grupo e saber direcionar sua atuação ao que pode ser mais concreto e verdadeiro para a vivência dos sujeitos. Nesse sentido, a utilização da práxis pedagógica, compreendendo as diferentes realidades colocadas, ocorreu de modo a ser discutidas no próximo tópico.

Diálogo da práxis pedagógica

A base bibliográfica de referência para realização deste diálogo consiste no livro intitulado 'Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade' de bell hooks, publicado em 2017. A autora, Gloria Jean Watkins mais conhecida pelo pseudônimo bell hooks, foi autora, professora, teórica feminista, artista e ativista antirracista estadunidense, que lotou por temas relacionados à interseccionalidade de raça, colonialismo, dominação, capitalismo e gênero.

Nascida em uma pequena cidade segregada do estado de Kentucky chamada Hopkinsville, ela sofreu na pele o preconceito racial e teve que superar muitos

obstáculos para ocupar a vaga de docente em universidades, incluindo a Universidade de Yale em New Haven, Connecticut (Wikipédia, 2023). Seu pseudônimo foi escolhido para fazer uma reivindicação do legado de sua bisavó chamada Bell Blair Hooks e, com a letra escrita em minúscula, busca dar enfoque ao conteúdo da sua escrita e não à sua pessoa.

De modo geral, em seu livro, a autora debruça-se por escrever sua experiência particular no processo educacional vivenciado desde sua infância até a fase de reconhecimento acadêmico. Na obra, é discutido questões de preconceitos, discriminações, explorações de classe e gênero vivenciadas e a necessidade de transformação do sistema de ensino com priorização da autonomia e pensamento crítico dos sujeitos, com ênfase para o papel desempenhado pelo educador que irá mediar o ensino.

No capítulo quatro, nomeado Paulo Freire, a autora realiza um diálogo lúdico entre sua pessoa real e sua voz de escritora com propósito de partilhar, de modo mais íntimo e familiar, a influência de Freire sobre seus escritos e sua admiração e respeito pelas obras do autor. O capítulo é estruturado por uma série de perguntas e respostas que constroem a narrativa de formação crítica de bell hooks. Nesse sentido, é simbolizado as intersecções entre a luta por transformar a realidade e ser sujeito ativo e crítico do processo transformador. O processo educacional vivenciado por bell hooks foi marcado pela segregação racial do Estados Unidos da América em que haviam escolas para negros e para brancos.

No ambiente escolar para pessoas negras, bell hooks teve a influência de educadoras que exerceram pedagogias críticas e, assim, proporcionaram paradigmas libertadores, com foco para o protagonismo da autonomia. Por outro lado, no sistema educacional para brancos, a experimentação de uma educação bancária, aquela que apenas deposita conhecimento e não realiza quaisquer compreensões da práxis da realidade social, gerou insatisfação permanente.

Deste modo, bell hooks evoluiu em sua consciência de trajetória educacional e lutou para transformar sua prática. A autora compreendeu seu processo educacional de modo consciente e debruçou-se a pensar profundamente a respeito da construção de uma identidade na resistência e, no diálogo com Freire, fez emergir a indispensabilidade de deixar de ser objeto e passar a ser sujeito do processo formativo. Digo, que a experiência aqui relatada, também reflete esta luta, no sentido de transpor as desigualdades e vulnerabilidades estruturais determinantes para o

grupo social de origem e o desejo por propagar a transformação educacional vivida na prática.

A práxis, apresentada por Freire (1974), revela-se efetiva na medida em que a liberdade perpassa a trajetória do autoconhecimento e conscientização, e torna-se possível perceber caminhos para além dos já impostos socialmente. Deste modo, pode-se utilizar do mecanismo de reconhecimento em cada ser consiga aprender mediante suas próprias compreensões cotidianas e desempenhar o papel ativo e crítico em seu processo formativo.

Para tanto, faz-se necessário a construção, em via de mão dupla, de uma dialética e práxis que se articulam no sentido de que o indivíduo, no papel daquele que irá mediar a formação, ou seja, o professor, rompa as barreiras da falsa ideia de que a realidade não pode ser mudada e a transforme com responsabilidade. Cabe, também, ao discente, buscar alcançar a consciência crítica com a racionalidade de pensar objetivamente, compreendendo como pode ser um agente ao ponto de recriar o mundo (Freire, 1974).

A práxis significativa, em que gera o contínuo entre ação-reflexão-ação, apresenta-se como método substancial para transformação dos sujeitos ao se tornarem protagonista do processo de aprendizagem. Logo, o sujeito é responsável por seu processo de construção e, mediante o seu desenvolvimento crítico, pode impactar e transformar a sociedade e assim “na medida em que se apercebe como testemunha de sua história, sua consciência se faz reflexivamente mais responsável dessa história” (Freire, 1974, p. 8).

Nessa conjuntura, é preciso compreender o papel do educador e dos discentes a partir de uma visão mais ampla, para que não se siga receituários e modelos previamente colocados, mas, sobretudo, sejam considerados os saberes, os recursos internos e as potencialidades particulares de cada sujeito com objeto na transformação (Prigol, 2023).

Portanto, no processo educacional vivenciado, a metodologia proposta era pensada de modo a propagar o protagonismo dos estudantes e racionalizar suas ideias a partir de questionamentos e vivências reais. Assim, foram realizadas atividades de conhecimento de campo, visitas técnicas, apresentações de trabalhos teatrais e discursivos, e interação entre colegas dos diferentes grupos.

As atividades de conhecimento de campo foram realizadas no próprio instituto, quando os alunos foram instigados a conhecerem os trabalhadores da instituição. De

início, a turma foi dividida em trio e cada grupo possuía a responsabilidade de entrevistar uma categoria de trabalhador do câmpus e identificar fatores prejudiciais ou benéficos à saúde. Como resultado, foi possível gerar maior relacionamento entre os estudantes e trabalhadores da instituição, sendo gerado maior empatia e compreensão da realidade coletiva.

Lembro-me que os alunos relataram não imaginar como alguns trabalhos, por exemplo, o do carpinteiro, poderiam causar prejuízos à saúde e ficaram mobilizados na causa. Ao tempo em que, igualmente, sentiram empatia pelos trabalhadores da limpeza, em relação aos possíveis problemas de coluna e buscaram pensar estratégias possíveis para minimizar o trabalho exaustivo. Como resultado, buscaram manter o ambiente mais limpo e organizado.

No que se refere a visita técnica, foi proposta a atividade de ir à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis, denominada Recicle a Vida, visando o conhecimento de uma realidade até o momento desconhecida. Os discentes, animados com a proposta, compreenderam como suas ações, no cotidiano de suas casas, influenciaram diretamente o trabalho executado pela associação e, para além, como este trabalho é desvalorizado, porém, essencial para toda a sociedade.

Acerca das apresentações de trabalhos teatrais e discursivos, foram estratégias as quais oportunizaram o rompimento com a timidez e a descoberta de talentos natos. Suscitou-se, nos discentes, o desejo por poder representar vozes pouco escutadas e a responsabilidade social de ser o porta voz das necessidades de outros e assim, sentiram prazer no aprender a partir do fazer. A participação foi aumentando a cada nova atividade proposta.

No que tange a interação entre a turma, colegas diferentes dos habituais e já determinantes pelo ordenamento da sala de aula, fez-se necessário transpor a resistência à mudança. Para tanto, buscou-se realizar a reflexão crítica para a necessidade da ação objetivando construções mais diversificadas. Após muita luta e diálogo, foi possível visualizar amizades, antes impensadas, serem construídas e a quebra de estereótipos de uns para com os outros. O relacionamento entre o coletivo tornou-se mais frutífero e a construção de novas ideias pensadas de modo mais democrático.

A junção dessas ações planejadas e executadas só foi possível na recriação de ideais que, ao mesmo tempo, obstaculizam e provocam o esforço de superação

libertadora da consciência desenvolvida. Não é fácil transformar as 'caixinhas' já determinadas pela sociedade e despertar o pensamento crítico tornando a reflexividade como raiz para a objetivação, no entanto, o aprendizado gerado pode ser marcado em toda a trajetória de vida daqueles que experienciaram a vivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a dialogar com as concepções dos educadores bell hooks e Paulo Freire com a experiência prática e didático-pedagógica vivenciada no Instituto Federal de Goiás câmpus Águas Lindas. Para tanto, utilizei por metodologia a pesquisa bibliográfica e o relato de experiência. Os resultados revelam a interação precisa e necessária da dialética entre teoria e prática com foco na pedagogia crítica e transformadora. Ao mesmo tempo em que demonstra os desafios, inquietações, desassossegos, satisfação, alegria e afago em realizar o que se acredita.

Durante todo o tempo que estive desenvolvendo o *métier* da minha profissão pude perceber que, por melhor que fosse minha formação, se eu não me dispusesse a ouvir as necessidades dos discentes, pontuais ou coletivas, me colocando aberta para as novidades cotidianas e disposta a arriscar, mesmo que com medo, não haveria sentido ser uma professora.

Compreender os discentes significa desvelar sua cultura, sua história, suas tradições e respeitar as mudanças geracionais. Na trajetória educacional é possível perceber e vivenciar realidades múltiplas, questões particulares e oportunidades para transformação. Tenho certeza de que a vida é um eterno estar caminhando e no caminho aprendendo e, como Freire (2013) relata em sua obra *Cartas à Guiné-Bissau* 'em que os que ajudam e os são ajudados se ajudam simultaneamente'.

Ser professor(a) com concepções dialéticas críticas, com propostas para transformar a estrutura e com abertura para experienciar o inimaginável, é uma árdua tarefa. Não busco classificar este ser como um semideus ou algo acima de tudo, mas, ao contrário, desejo que este trabalho demonstre a humanidade por trás do processo educacional e o sujeito real pertencente a função de educador.

A clareza em perceber que os processos relacionais podem ser inconclusos, mesmo que tenham sido finalizados, é refletido na educação ao tempo que o término do semestre não simboliza o fim das trocas entre os sujeitos. Não é o calendário acadêmico que estabelece o fim da relação. A troca relacional é presente nas

lembranças por toda uma vida, as marcas deixadas podem construir novas perspectivas e visões de mundo. A despedida de um professor pode ser apenas física e não emocional.

Lembro-me com carinho e gratidão da minha despedida na última semana em que exerci a função de professora. O contrato terminava. As aulas eram finalizadas. Os diários preenchidos. A experiência acabaria. No entanto, marcas seriam deixadas.

Perguntei-me, intimamente, se de fato teria deixado algo aos alunos além do conhecimento teórico, se a experiência teria sido transformadora para eles tal qual foi em mim, e se teria valido a pena todos os dias de cansaço e abdicções.

As perguntas foram respondidas através de sentimentos e trocas humanas inesperadas que surgiram na despedida física. Abraços e frases vindas do coração e não da necessidade de pontos (apesar de alguns ainda desejarem). Sobretudo, pude ouvir e perceber a experiência da transformação em todos os envolvidos.

Deixo, aqui transcrito, algumas das frases que acalantaram meu coração e me fizeram perceber, com maior veemência, como a educação é um mecanismo de transformação, mesmo sendo um campo repleto de desafios. E, ainda, como educador, ao exercer a prática pedagógica, está envolto da metamorfose ambulante da sociedade. Meu desejo é que todos os sujeitos possam valorizar este campo e compreender, em plenitude, sua significância e poder.

“Amo a forma como você interage de igual para igual com os alunos, as conversas sobre a importância da vida no geral. Você é uma inspiração, por ter tão pouca idade e uma experiência tão grande. Obrigada por todos os momentos que passou conosco. Você sempre estará em nossos pensamentos.” - Discente encorajador

“Amei a forma do seu ensinar, explica claramente, tudo bem explicado e, mesmo tão nova, já é uma professora nota 1000.” - Discente impulsionador

“A melhor professora que já tive na vida... irei sentir muito sua falta. Amo todas suas aulas, sempre atenta em nos ensinar e com clareza nas explicações. Me sinto confortável e a vontade em suas aulas, uma professora amiga e carinhosa” - Discente acolhedor

“Uma das melhores professoras do IFG. Sabe explicar, conversar com os alunos e acolher. Foi uma honra ser sua aluna e aprender muitas coisas. Seus próximos alunos vão ter muita sorte de poder aprender com a senhora.” -Discente estimulante

“A senhora é uma professora incrível, uma das melhores que já tive, com toda certeza, explica bem e super entendi o conteúdo, eu achei que não iria entender a matéria, mas com a senhora tudo fica fácil.” - Discente acalentador

“Te levo como exemplo de vida e profissional.” - Discente benevolente

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro, Difel. 1989.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 17 nov. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 17 nov. 2023.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Editorial Presença, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FREIRE, P. **Cartas à Guiné-Bissau**: registro de uma experiência em processo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, ed. 4, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo. Atlas, 2002.

HOOKS, B. In: WIKIPÉDIA, **a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bell_hooks&oldid=66686624. Acesso em: 29 set. 2023.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade / bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE - **Cidades**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

IFG, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas. **Apresentação do Câmpus**. 2023. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/aguaslindas/apresentacao>. Acesso em: 19 nov. 2023.

IFG, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas. **Projeto Pedagógico de Curso**. Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde. Águas Lindas de Goiás - Goiás, 2017. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/689/PPC%20Tec%20em%20Vigil%C3%A>

2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%20-%20IFG%20%C3%81guas%20Lindas.pdf. Acesso em: 19 nov. 2023.

IFG, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas. **Projeto Pedagógico de Curso**. Curso Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Águas Lindas de Goiás - Goiás, 2017. Disponível em:

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/689/PPC%20Tec%20em%20Enfermagem%20-%20IFG%20%C3%81guas%20Lindas.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2023.

IFG, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Reitoria. **Resolução nº 22**, de 26 de dezembro de 2011. Aprova o regulamento acadêmico dos cursos da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Goiânia - GO, 2011. Disponível em: *<https://w2.ifg.edu.br/images/arquivos/2012/conselho%20superior%20resolucao%20n%2022.pdf>*. Acesso em: 19 nov. 2023.

NORONHA, O. M. **Práxis e Educação**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.20, p. 86 - 93, dez. 2005.

PRIGOL, E. I.; BEHRENS, M. A. **Educação Transformadora**: As interconexões das teorias de Freire e Morin. Revista Portuguesa de Educação, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 5–25, 2020.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação**. Lamparina. 6ª edição. 1ª reimpressão, 2011.